

## Informação Geral:

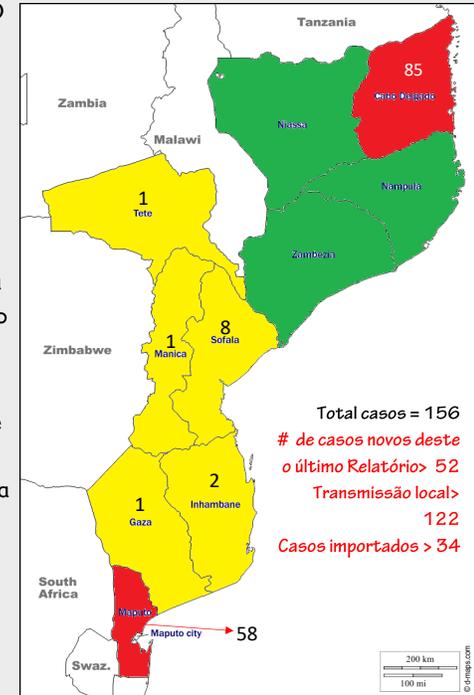
A 22 de Março, foi anunciado o primeiro caso de COVID-19 em Moçambique. O governo teve uma resposta imediata para evitar a rápida disseminação do vírus. As medidas adoptadas até o momento incluem o encerramento parcial das fronteiras e o cancelamento da emissão de vistos; uso obrigatório de máscaras faciais em espaços públicos; suspensão de aulas em todas as escolas públicas e privadas, do pré-primário ao nível universitário; proibição da realização de eventos públicos e privados e limitar o número de reuniões para menos de 20 pessoas; fortalecimento das medidas de quarentena; implementação de medidas preventivas obrigatórias em todas as instituições; limites ao movimento interno de pessoas; e ampliação dos testes e triagens. O Ministério da Saúde também estabeleceu centros de tratamento e isolamento e equipas de resposta rápida em todas as províncias. No dia 30 de Março de 2020 foi o Estado de Emergência, passando para as restrições da fase 3 (de quatro fases). No dia 29 de Abril, o governo estendeu o Estado de Emergência por mais 30 dias, até 30 de Maio de 2020.

Na sexta-feira, 15 de Maio, o Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, actualizou a Nação sobre a avaliação do governo relativamente ao grau de seguimento do Estado de Emergência. Ele disse que "o não cumprimento das restrições" está a frustrar as medidas de controlo da pandemia no país, o que pode forçar a imposição de "medidas mais rígidas". Ele citou o fraco uso de máscaras nos mercados e multidões, a existência de grupos religiosos que ainda realizam reuniões "a portas fechadas" com mais de 20 pessoas e pessoas diagnosticadas com COVID-19 que não conseguiram se auto-isolar conforme necessário. Mais detalhes da avaliação do presidente estão na página dois.

Enquanto isso, um total de 56 novos casos foram diagnosticados nesta semana, com novos surtos de transmissão em duas novas províncias no centro de Moçambique, Manica e Tete. Esta situação levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a mudar a sua classificação da situação em Moçambique de "uma epidemia com casos esporádicos" para a mais grave "uma epidemia com focos de transmissão". Esta é a fase intermediária antes da "transmissão comunitária". As autoridades nacionais de saúde reconhecem que há uma tendência crescente de novas cadeias de transmissão em áreas geográficas que antes não possuíam o vírus, facto que está associado ao fraco ou não cumprimento das medidas de prevenção impostas pelo governo. O Director Geral do Instituto Nacional de Saúde, Ilesh Jani, alertou que, se essa tendência persistir, pode haver um aumento na intensidade de transmissão em todas as províncias e uma mudança no perfil demográfico e clínico dos casos infectados.

O repatriamento de moçambicanos da África do Sul parece ser um factor contribuinte para o surgimento dessas novas fontes de transmissão. São os casos em questão as infecções nas províncias de Gaza, Manica e Tete, uma vez que dizem respeito a nacionais que chegaram recentemente do África do Sul. No entanto, o acampamento de petróleo da TOTAL, no extremo norte do país, em Cabo Delgado, continua sendo o principal epicentro da transmissão local, com 85 casos no total. As autoridades estão a testar novamente os trabalhadores da empresa e, de facto, três trabalhadores que haviam testado negativo anteriormente, testaram positivo em novos testes. No entanto, apesar do salto em novos casos na última semana, é importante observar que há 48 pessoas que já se recuperaram totalmente.

De maneira geral, até 20 de Maio, o país acumulava 156 casos confirmados, dos quais 122 são de transmissão local e 34 são importados. Uma pessoa infectada com COVID-19 morreu, mas de acordo com a Directora Nacional de Saúde Pública, Rosa Marlene, no 19 de Maio, foi devido a outros problemas de saúde, por isso não é registada como uma morte por COVID-19, que permanece oficialmente em zero. Na semana passada, relatamos um caso em Gaza e, enquanto há um nacional infectado nesta província e ele está sendo monitorado pelas autoridades de



### Situação Epidemiológica em Moçambique a 20 de Maio de 2020

<b>725.472</b> TOTAL RASTREADOS ▲ + 6743	<b>1.997</b> PASSAGEIROS EM QUARENTENA ▲ + 107	<b>156</b> CASOS REGISTRADOS (10 nas últimas 24 h) ▲ + 10	<b>48</b> CASOS RECUPERADOS (0 nas últimas 24 h) ■ + 0	<b>122</b> TRANSMISSÃO LOCAL ▲ + 10	<b>6.769</b> TOTAL TESTADOS (232 nas últimas 24 h) ▲ + 232
<b>725.472</b> TOTAL ENTRADOS ▲ + 6743	<b>14.904</b> CUMULATIVO QUARENTENA ▲ + 144	<b>108</b> CASOS ACTIVOS ▼ + 10	<b>964</b> CONTACTOS (1 altas últimas 24h) ▲ 0	<b>34</b> CASOS IMPORTADOS ■ + 0	<b>6.613</b> TOTAL TESTES NEGATIVO ▲ + 222

**0 | TOTAL OBITOS**   **0 | NOVOS OBITOS**   **1 | ÓBITOS POR OUTRAS CA**

Fonte: Ministério da Saúde, Moçambique—<https://covid19.ins.gov.mz/>

sendo monitorado pelas autoridades de saúde locais (provinciais), como ele foi testado na província de Maputo, de acordo com as regras de controle epidemiológico, o é considerado um caso de Maputo. Independentemente disso, um novo indivíduo infectado foi identificado nesta semana naquela província. Portanto, temos as seguintes províncias moçambicanas com casos confirmados de COVID-19: Cabo Delgado (85), Maputo (58), Sofala (8), Inhambane (2), Gaza (1), Manica (1) e Tete (1).

# Actualizações da Resposta

**Governo:** Em discurso à Nação no dia 15 de Maio, o Presidente de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, apresentou a avaliação de sete pontos da implementação do Estado de Emergência. Aqui está um resumo:

## Encerramento parcial de fronteiras e cancelamento da emissão de vistos

A implementação dessa medida resultou numa redução significativa no número de pessoas que entram no país, de 39.723 em 30 de Março para 3.800 em 14 de Maio, indicando um impacto positivo.

## Uso obrigatório de máscaras faciais em espaços públicos

Há satisfação no aumento progressivo do uso de máscaras em espaços públicos, especialmente no transporte público oficial, mas permanece baixo nos mercados informais e em outros centros populacionais, o que é uma preocupação.

## Suspensão de aulas em todos os subsistemas de ensino

O impacto esperado da implementação dessa medida não está tendo todo o efeito desejado, com grupos de crianças a brincar nas ruas, nos mercados e nos transportes públicos como resultado do encerramento das escolas.

## Proibição de realizar eventos públicos e privados e limitar o número a menos de 20 pessoas

Existem episódios isolados de não conformidade com essa medida, mas a maioria das instituições seguiu adequadamente essa recomendação.

## Reforço das medidas de quarentena

Com o aumento no número de casos COVID-19 e, como consequência, um aumento no número de pessoas em isolamento domiciliário e/ou cresceu também o número de pessoas que violam quarentena.

## Limitação do movimento interno de pessoas

As taxas de mobilidade situaram-se a 17% em 31 de Março; 15% a 30 de Abril, e 19% a 7 de Maio. Essa redução se deve em grande parte ao encerramento de escolas e à imposição de esquemas de trabalho rotativo nos sectores público e privado.

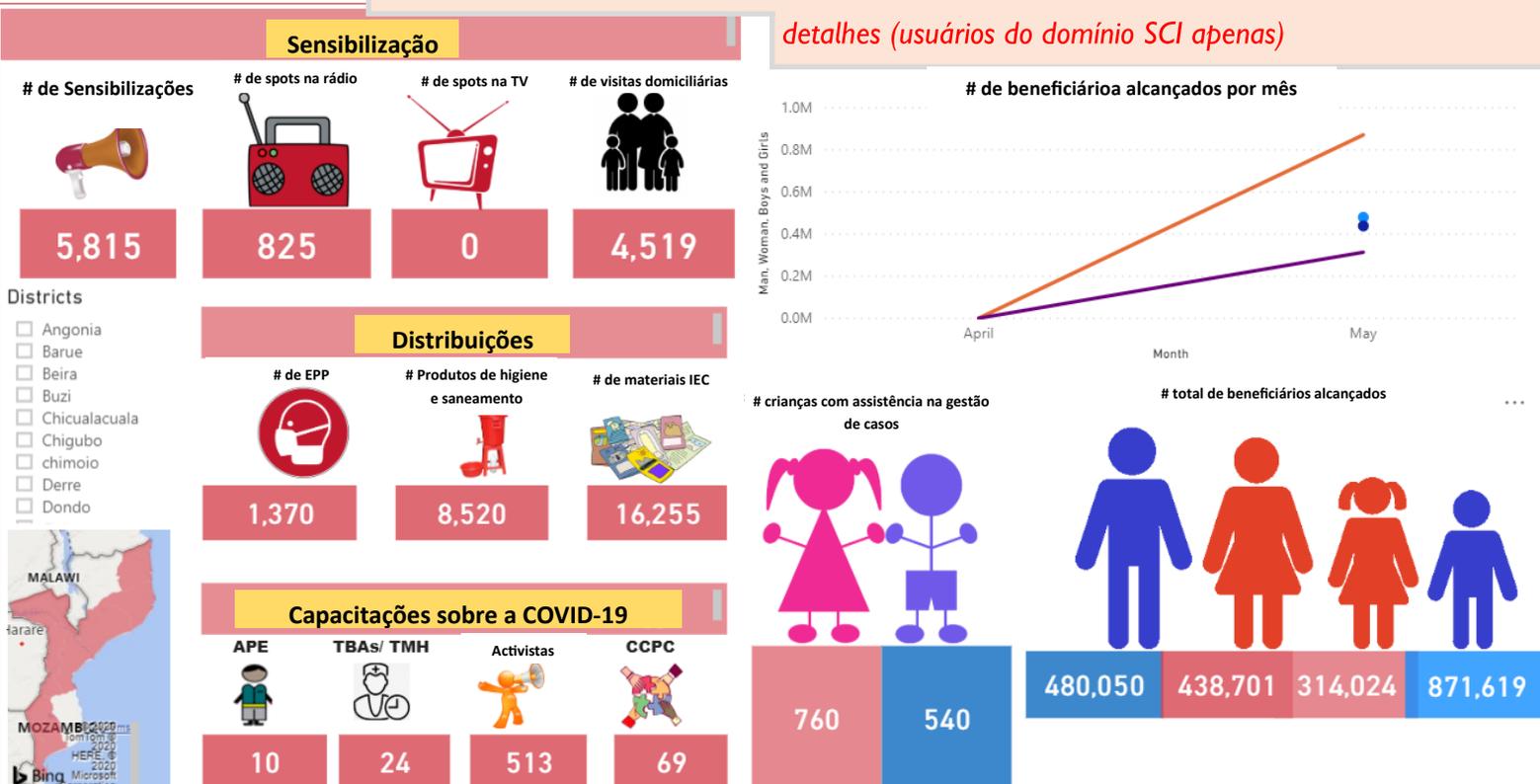
## Expansão da escala de triagem e teste

Houve um aumento progressivo nos testes de COVID-19. Dos 180 suspeitos testados no 30 de Abril, havia 359 suspeitos testados no dia 14 de Maio.

Filipe Nyusi também anunciou que, no contexto dos desafios económicos que o país enfrenta, o governo aprovou instrumentos de mitigação para a economia, nomeadamente através de medidas monetárias; relaxamento tributário aduaneiro; e apoio à segurança social. O Primeiro Ministro anunciou, no dia 15 de Maio, no Parlamento, que o Governo fornecerá uma linha de crédito no valor de Mil milhões de dólares para empresas nacionais.

## Save the Children:

Painel ilustrativo do alcance do trabalho da SCIMOZ desde 30 de Abril. Clique [aqui](#) para mais detalhes (usuários do domínio SCI apenas)



## Save the Children:

- A nossa campanha nacional de consciencialização da COVID-19, focada na criança, começou a acelerar com o lançamento do primeiro vídeo em desenho animado dos personagens Paíto e Zinha, na semana passada e disponível nas nossas plataformas sociais e circulando entre diferentes públicos através do Whatsapp. Foram lançados mais dois vídeos. Os vídeos falam sobre a [quarentena e grupos de risco](#), a [importância do distanciamento social](#) e [como as crianças podem contribuir em casa](#). Esses vídeos serão lançados e repetidos nas rádios comunitárias e nos cansis de TV nacionais nos próximos meses.



SAÚDE

- A resposta da SCIMOZ

continua focada no fortalecimento das capacidades de prevenção das comunidades por meio de sessões presenciais e controladas de consciencialização e capacitações para membros dos Comitês Comunitários de Proteção da Criança. Isso é particularmente importante nas províncias de Sofala, Manica e Cabo Delgado, onde milhares de famílias ainda vivem em abrigos temporários em centros de reassentamento como resultado dos ciclones Idai e Kenneth em Março de 2019.



No Centro de Saúde de Dombe, em Manica, instalamos duas tendas para o isolamento dos casos suspeitos de COVID-19



Até o momento, a resposta ao COVID-19 da Save the Children em Moçambique alcançou 918.751 adultos (438.701 mulheres e 480.050 homens) e 1.185.643 crianças (314.024 raparigas e 871.619 rapazes).



Membros de APEs são testados antes do início das capacitações. Entrega de Equipamento de Proteção Pessoal em Nacala Porto, província de Nampula

- Estamos a fortalecer a capacidade das unidades de saúde dos distritos onde operamos, por meio do treinamento de Agentes de Saúde Elementares Polivalentes (APEs e fornecimento de equipamentos hospitalares e Equipamentos de Proteção Pessoal (EPP).
- Em Sofala fornecemos, nos centros de reassentamento de Cura e Metuchira, baldes com torneiras, tanques de água, copos plásticos e purificadores de água. Em Dondo e Nhamatanda,
- Concluimos a capacitação de 16 APEs em Nacala-Porto e Nacala-a-Velha, na província de Nampula. Como exemplo de algumas das precauções que estamos a tomar para todas as capacitações, antes de entrar na sala, todos são submetidos a uma avaliação da temperatura e lavagem das as mãos. Recebem novas máscaras e estão divididos em grupos de 10 pessoas cada. Os recém capacitados 16 agentes irão se juntar aos 46 já existentes.

realizamos 456 sessões de educação em saúde em unidades hospitalares e comunidades locais. Doze voluntários da comunidade receberam capacitação sobre os sintomas, transmissão e medidas preventivas da COVID-19 no distrito de Nhamatanda.

## Save the Children (Cont.):

- Fornecemos às autoridades de saúde do distrito de Nacala-à-Velha 56 conjuntos de botas, aventais de napa, óculos de protecção, frascos de álcool, luvas de manga longa, além de 1000 máscaras faciais de 3 camadas. Em Nacala Porto, fornecemos 40 conjuntos dos mesmos materiais, juntamente com 1000 máscaras. As máscaras foram produzidas com materiais e por alfaiates treinados pelo nosso programa de Sponsorship, financiado por generosos particulares sediados na Itália e nos EUA.
- Em Manica, a SCIMOZ instalou duas tendas no centro de saúde de Dombe para servir como espaços de pré-isolamento para pacientes suspeitos de COVID-19.
- Foram realizadas sensibilizações domiciliares em 76 casas de grupos de mães, líderes comunitários e membros de comités de saúde para prevenção do vírus. 664 pessoas foram sensibilizadas nas comunidades, incluindo 414 mulheres que amamentam.

### EDUCAÇÃO

- No âmbito do projecto STAR-G em Manica, financiado pelo DFID, imprimimos 2.816 cópias de fichas de exercícios de todas as disciplinas do ensino primário e 14.479 do secundário para 6126 alunos. O mesmo foi feito na província de Gaza, com a reprodução e distribuição de 17.998

fichas de exercícios para estudantes da 5ª a 9ª classes de 30 escolas/comunidades no distrito de Guijá, beneficiando 4.916 meninas e 4.121 meninos. Também ministramos aulas de alfabetização e numeracia em estações de rádio comunitárias em Guro e Gondola, Manica.

- Na província de Manica, no



As sessões de sensibilização da comunidade estão a ajudar na popularização do uso de dicas. Uma criança na Zambézia usa a torneira tip-tap instalada em sua casa para lavar as mãos



Sessão de consciencialização dos membros do Comité de Protecção da Criança na Zambézia

## Alcance e Orçamento

Assunto	# of Beneficiários
Pobreza Infantil	102,211
Protecção da Criança	7,180,786
Assuntos Transversais	38,939
Educação	2,976,272
Água e Saneamento	71,654
Saúde e Nutrição	597,075
<b>Total</b>	<b>10,966,937</b>
Orçamento para Resposta (USD)	
<b>Alvo</b>	<b>7,320,000</b>
<b>Assegurado</b>	<b>1,100,000</b>

âmbito do projecto financiado pela NORAD, treinamos 120 professores *ambulantes* e 70 promotores de leitura para apoiar o aprendizado das crianças em casa, enquanto as aulas regulares permanecem fechadas. Também produzimos materiais de ensino que envolvem professores usando material disponível localmente (papelões, garrafas, etc.). Foram treinados 40 ToTs, incluindo 10 Coordenadores de Zonas de Influência Pedagógica (ZIP) na implementação e monitoria do Plano de Acção de Leitura e Escrita focado nas estratégias comunitárias de prevenção da COVID-19.

### PROMOÇÃO DE MEIOS DE SOBREVIVÊNCIA

- Nos projectos FSL MNCH e ECCD (Save the Children Italia) financiados pela AICS (Itália) em Gaza, a SCIMOZ forneceu tecidos e materiais para a produção de máscaras para grupos de geração de renda, incluindo 104 capulanas, 54 rolos de fio, 387 metros de tecido entrelaçado, e 405 metros de fita elástica. Da mesma forma,



foram fornecidas ao governo do distrito de Limpopo 100 capulanas e 200 metros de linha elástica para a produção de máscaras a serem distribuídas tanto a crianças vulneráveis quanto a idosos.

“Sinto-me triste com os pais que, sabendo do risco que as crianças correm, continuam a mandar os seus filhos para o mercado. Essas crianças precisam de amor, afecto e cuidados. Vamos todos cumprir com as recomendações para prevenir a COVID-19” - Dalmira Olímpio, Presidente do Parlamento Infantil de Vanduzi, Manica.

 Save the Children

## #ProtejaUmaGeração

Trabalhando juntos para que as crianças sobrevivam, continuem a aprender e a ficar seguras durante a pandemia do COVID-19.

